

## Qual o sentido do termo saúde?

Consenso: a saúde constitui uma das mais importantes dimensões da vida moderna. Porém, o que significa saúde como conceito? Qual a sua história semântica? Saúde é, de fato, um conceito polissêmico; será certamente instrutivo discutir brevemente elementos de semântica histórica do conceito de saúde e seus correlatos nos principais idiomas ocidentais.

Saúde e *salud* (este em castelhano) derivam de uma mesma raiz etimológica: *salus*. No latim, esse termo designava o atributo principal dos inteiros, intactos, íntegros<sup>1</sup>. Dele deriva outro radical de interesse – *salvus* –, que conotava a superação de ameaças à integridade física dos sujeitos. Segundo Rey<sup>1</sup>, *salus* provém do termo grego *holos*, no sentido de totalidade, raiz dos termos holismo, holístico, tão em moda atualmente, que foi incorporado ao latim clássico através da transição *s'olos*.

*Santé*, no francês, *sanidad*, em castelhano, juntamente com o adjetivo “são”, provém do latim medieval *sanus*, que portava as conotações de “puro, imaculado” e “correto, verdadeiro”. Canguilhem<sup>2</sup> vê a sua origem no vocábulo grego *sao*, no sentido de verdadeiro. Laplantine<sup>3</sup> refere o radical indo-europeu *san* como raiz de *sanus*. Rey não confirma tais hipóteses etimológicas, indicando origem desconhecida para este radical. De *sanitas*, designativo da condição de *sanus*, deriva diretamente sanidade, sanitário e sanatório, através do francês arcaico *saniteit*<sup>1</sup>.

No idioma alemão, saúde é *gesundheit*, e observa-se uma curiosa variante semântica. Para Gadamer<sup>4</sup>, o vocábulo milenar germânico implica diretamente integridade, inteireza (*ganzheit*). Apesar de consistente em relação à idéia de que a saúde é um conceito que indica totalidade, trata-se de um argumento de duvidosa base etimológica. O termo *gesundheit* vem do prefixo *ge-* e do radical *sund*, que significa sólido, firme (como no vocábulo anglo-saxão *sound*), cumprindo *heit* apenas o papel de sufixo indicativo de capacidade ou facultade<sup>5</sup>.

Vejam a interessante história etimológica do termo *health*. Em sua forma arcaica – *healeth* – equivale a *healed*, no sentido de tratado ou curado, participio passado do verbo *to heal*, derivado do inglês medieval *hal*<sup>6</sup>. No tronco escandinavo, por exemplo no idioma sueco, saúde é *hälsa*<sup>7</sup>. Todos os vocábulos dessa família semântica provém de *höl*, germânico antigo designativo de inteireza que, por seu turno, também refere-se ao radical grego *holos*. Digno de nota ainda é que de *höl* também origina-se *hölig*, raiz do vocábulo contemporâneo *holy*, que significa “sagrado” no inglês moderno. Em português, o termo *são* também aparece como sinônimo de “sagrado ou santo”.

Em conclusão, a etimologia do termo saúde denota uma qualidade dos seres intactos, indenes, com sentido vinculado às propriedades de inteireza, totalidade. Em algumas vertentes, saúde indica solidez, firmeza, força. Por outro lado, as línguas ocidentais modernas desenvolveram uma variante distinta, com base em raiz etimológica medieval de base religiosa, vinculada às conotações de perfeição e santidade. Apesar das pequenas surpresas reveladas pela história etimológica desse intrigante conceito, parece bastante compreensível a dificuldade em naturalizar a noção de saúde, tendencialmente tomando-a como uma matéria metafísica (mística, religiosa e até sacerdotal) mais do que um problema material, científico e social que afeta a tantos carentes da nossa população.

*Naomar de Almeida Filho*

*Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia.*

<sup>1</sup> REY, A., 1993. *Dictionnaire Historique de la Langue Française*. Paris: Dictionnaires Le Robert.

<sup>2</sup> CANGUILHEM, G., 1990. *La Santé: Concept Vulgaire et Question Philosophique*. Toulouse: Sables.

<sup>3</sup> LAPLANTINE, F., 1994. *Aprender Etnopsiquiatria*. São Paulo: Brasiliense.

<sup>4</sup> GADAMER, H. G., 1996. *The Enigma of Health*. California: Stanford University Press.

<sup>5</sup> Duden Etymologic Band 7, 1963. *Das Herkunftswörterbuch*. Mannheim: Bibliographisches Institut.

<sup>6</sup> NOACK, H., 1987. Concepts of health and health promotion. In: *Measurement in Health Promotion and Protection* (T. Abelín, Z. Brzezinski & V. Carstairs, eds.), pp. 5-28, WHO Regional Publications, European Series 22, Copenhagen: WHO.

<sup>7</sup> NORDENFELD, L., 1987. *On the Nature of Health*. Dordrecht: D. Reidel Publication Co.

## What does the word “health” mean?

Everyone agrees that health is one of the most important dimensions in modern life. But what does “health” mean as a concept? What is its semantic history? Health is indeed a polysemous word. To unravel some of its multiple meanings, it will help to briefly discuss several key elements in the concept’s semantic history and its correlates in the main Western languages.

*Saúde* in Portuguese and *salud* in Spanish come from the same etymological root: *salus*. In Latin, this term designated the main attribute of whole, intact, integral individuals<sup>1</sup>. Emerging from it is another relevant root, *salvus*, meaning to overcome threats to individual physical integrity. According to Rey<sup>1</sup>, *salus* derives from the Greek term *holos*, in the sense of totality (the root for the terms holism and holistic, so much in vogue today) and incorporated into classical Latin through the transition *s’olos*.

*Santé* in French and *sanidad* in Spanish, together with the Portuguese adjective *são*, come from the medieval Latin *sanus*, connoting “pure, immaculate” and “correct, true”. Canguilhem<sup>2</sup> sees this term’s origin in the Greek *sao*, in the sense of true. Laplantine<sup>3</sup> refers to the Indo-European radical *san* as the root for *sanus*. Rey disagrees with these etymological hypotheses, suggesting an unknown origin for this radical. Deriving directly from *sanitas*, designating *sanus* as a condition, are the Portuguese *sanidade* (sanity), *sanitário* (sanitary), and *sanatório* (sanitarium), through the archaic French *saniteit*<sup>1</sup>.

In German, where the word for health is *gesundheit*, there is a curious semantic variant. According to Gadamer<sup>4</sup>, this ancient Germanic word implies integrity or wholeness (*ganzheit*). Although consistent with the idea that health indicates totality, the argument’s etymological basis is dubious. The term *gesundheit* comes from the prefix *ge-* and the radical *sund*, which means solid or firm (as in the Anglo-Saxon *sound*), while *heit* merely acts as a suffix indicating capacity or faculty<sup>5</sup>.

Let us take a look at the interesting etymological history of the English word *health*. Its archaic form, *healeth*, is equivalent to *healed*, in the sense of treated or cured, the past participle of the verb *to heal*, derived from the medieval English *hal*<sup>6</sup>. In the Scandinavian trunk, as in Swedish, health is *hälsa*<sup>7</sup>. All of the words from this semantic family derive from *höl*, old German designating wholeness, which in turn refers to the Greek radical *holos*. Worthy of note is that *hölig* also originates from *höl*, forming the root for the contemporary word *holy*, meaning “sacred” in modern English. The Portuguese word *são* is also a synonym for “sacred or saintly”.

In conclusion, the etymology of the term “health” denotes a quality of intact, unharmed, uninjured beings, with the meaning linked to properties of wholeness or totality. In some semantic watersheds, health indicates solidity, firmness, strength. On the other hand, modern Western languages developed a distinct variant with a medieval religious etymological root connoting perfection and sanctity. Although this intriguing concept’s etymological history unveils minor surprises, the difficulty in naturalizing the notion of health seems quite understandable. There is a tendency to view it as a metaphysical (mystical, religious, and even priestly) matter rather than a material, scientific, and social problem so heavily affecting the poorest members of our societies.

Naomar de Almeida Filho

Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia

<sup>1</sup> REY, A., 1993. *Dictionnaire Historique de la Langue Française*. Paris: Dictionnaires Le Robert.

<sup>2</sup> CANGUILHEM, G., 1990. *La Santé: Concept Vulgaire et Question Philosophique*. Toulouse: Sables.

<sup>3</sup> LAPLANTINE, F., 1994. *Aprender Etnopsiquiatria*. São Paulo: Brasiliense.

<sup>4</sup> GADAMER, H. G., 1996. *The Enigma of Health*. California: Stanford University Press.

<sup>5</sup> Duden Etymologic Band 7, 1963. *Das Herkunftswörterbuch*. Mannheim: Bibliographisches Institut.

<sup>6</sup> NOACK, H., 1987. Concepts of health and health promotion. In: *Measurement in Health Promotion and Protection* (T. Abelin, Z. Brzezinski & V. Carstairs, eds.), pp. 5-28, WHO Regional Publications, European Series 22, Copenhagen: WHO.

<sup>7</sup> NORDENFELD, L., 1987. *On the Nature of Health*. Dordrecht: D. Reidel Publication Co.